



DECLARAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL

5º CAMPO DE GOLFE DE VILAMOURA

No âmbito do procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental relativo ao Projecto "5º Campo de Golfe de Vilamoura", emito parecer *favorável* ao mesmo, **condicionado** ao cumprimento das medidas propostas no Estudo de Impacte Ambiental e aceites pela Comissão de Avaliação, bem como das Medidas de Minimização e Programas de Monitorização descritos no parecer da Comissão de Avaliação e apresentados em anexo a esta DIA.

Lisboa, 3 de Dezembro de 2001.

O Secretário de Estado do Ambiente

SECRETÁRIO DE ESTADO
DO AMBIENTE
Rui Nobre Gonçalves
Rui Gonçalves
Rui Nobre Gonçalves

Anexo: Medidas de Minimização e Programas de Monitorização.

Fase de Construção		
Componentes Ambientais	Medidas de Minimização preconizadas no EIA e aprovadas pela CA	Medidas de Minimização propostas pela CA
Protecção do solo e das linhas de água	<ul style="list-style-type: none"> • As movimentações de terras e todos os tipos de trabalhos, incluindo os cortes de vegetação, que deixem o solo a nu, sem protecção, deverão processar-se, na medida do possível, nos períodos de menor precipitação, de modo a minimizar-se a erosão e o arraste de partículas para as linhas de água e limitar-se às zonas previamente demarcadas. Após o final dos trabalhos de terraplenagens, deve efectuar-se a imediata reposição do solo e a sua cobertura com terra vegetal; • Após a lavra do terreno e sementeira, se ocorrer precipitação, deverá proceder-se à protecção dos locais de declive mais acentuado para evitar a erosão. Os solos de boa qualidade a utilizar no cultivo dos relvados devem ser acondicionados em sítios planos e afastados das linhas de água; • Os veículos e as máquinas devem, sempre que possível, deslocar-se pelos caminhos existentes e a abertura de acessos temporários deve efectuar-se preferencialmente com uma orientação perpendicular às linhas de maior declive. Nas áreas de maior pendente, as obras devem decorrer de modo a evitar eventuais escorregamentos de terras, procedendo-se à colocação de estruturas de suporte, sempre que necessário; • Após a conclusão dos trabalhos de movimentações de terras, os solos das áreas afectas à circulação de veículos e máquinas devem ser limpos e efectuada uma escarificação ou gradagem, por forma a recuperarem mais rapidamente as suas características naturais; • No recurso a áreas de empréstimo deverá ter-se em conta a legislação existente sobre a matéria. A exploração de áreas de empréstimo não deve ser autorizada sem a apresentação de um programa de recuperação e integração paisagística dos terrenos afectados, onde sejam 	<ul style="list-style-type: none"> • Não são autorizadas novas captações de água subterrânea, dado que a zona em apreço se insere em área crítica do ponto de vista da qualidade dos aquíferos; • Tal como referido no EIA, o cenário da alternativa n.º 3 deverá tender para o da alternativa n.º 2, tendo em conta a evolução do conhecimento dos parâmetros críticos da tecnologia de tratamento da água residual. A rede de rega deverá ser implantada com as características necessárias para o efeito; • Deverão ser tomadas todas as medidas por forma a evitar a ocorrência de derrames, mesmo que acidentais, de hidrocarbonetos que possam vir a ocorrer devido à presença de maquinaria pesada. Contudo, em caso de derrame, por forma a evitar o arrastamento dos hidrocarbonetos pelas águas pluviais e a contaminação dos solos envolventes, deverão as terras contaminadas ser de imediato removidas e enviadas para destino final adequado; • A armazenagem de combustíveis e de resíduos, nomeadamente os passíveis de contaminarem as águas superficiais ou subterrâneas, por lixiviação, deverá ser sempre efectuada em locais devidamente impermeabilizados e afastados das linhas de água, nomeadamente fora do Domínio Hídrico.

Fase de Construção		
Componentes Ambientais	Medidas de Minimização preconizadas no EIA e aprovadas pela CA	Medidas de Minimização propostas pela CA
	<p>indicadas medidas de restauração ou reconversão dos terrenos, que permitam a sua reutilização posterior. Caso existam e reúnam as condições adequadas, deve ser dada preferência à exploração de áreas de empréstimo actualmente em funcionamento, ou abandonadas, em detrimento da instalação de novas explorações;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Na eventualidade de condução de terras a depósito, devem ser evitados locais de elevado interesse geológico, locais geomorfologicamente instáveis e solos afectos à Reserva Agrícola Nacional (RAN) ou Reserva Ecológica Nacional (REN). A eventual deposição de terras em pedreiras ou areiros abandonados ou na cobertura de aterros sanitários podem constituir soluções a considerar. • As terras resultantes das operações de terraplenagens devem ser cobertas durante o seu transporte e deposição para acautelar dispersões pelo vento e quedas de materiais. Deverá evitar-se o uso de acessos temporários paralelos às linhas de água, sendo preferível os acessos com um traçado perpendicular a estas. • Os sistemas de drenagem natural devem ser acautelados durante os trabalhos, de forma a evitar a retenção de águas em depressões ou a criação de barreiras e permitir o escoamento das escorrências superficiais para as linhas de água; 	
Protecção da Vala dos Marmeleiros	<ul style="list-style-type: none"> • Particular cuidado devem ter as movimentações de terras junto à Vala dos Marmeleiros, nomeadamente regularizar e reduzir os processos de erosão junto à Vala dos Marmeleiros; • Modelar o terreno de modo a reduzir as escorrências superficiais do campo para a Vala dos Marmeleiros; • Assegurar a continuidade do escoamento nesta vala, devendo-se evitar a criação de obstáculos ao escoamento, de forma a evitar eventuais inundações; 	

Fase de Construção		
Componentes Ambientais	Medidas de Minimização preconizadas no EIA e aprovadas pela CA	Medidas de Minimização propostas pela CA
	<ul style="list-style-type: none"> • Evitar a acumulação de solos desagregados junto à Vala dos Marmeleiros; • Evitar a armazenagem de resíduos e combustíveis junto da Vala dos Marmeleiros; 	
Ecologia e Paisagem	<ul style="list-style-type: none"> • Procurar que a desmatção do terreno se faça com o mínimo de destruição da vegetação arbórea e arbustiva existente. • Assegurar a preservação das alfarrobeiras de maior porte existentes no campo bem como o transplante das oliveiras que venham a ser afectadas pela implantação das zonas de jogo; • Fazer o transplante de árvores de locais ocupados pelos relvados para locais apropriados e criar amplas zonas de plantação e enquadramento do golfe; • A vegetação de enquadramento a plantar deve ser constituída exclusivamente com espécies da flora nacional, devendo-se evitar a plantação de espécies exóticas, que só apresentam desvantagens relativamente à preservação da biodiversidade. • Aconselha-se a florestar as áreas de enquadramento com as seguintes espécies: oliveira/zambujeiro (<i>Olea europaea</i>), alfarrobeira (<i>Seratonia siliqua</i>), figueira (<i>Ficus carica</i>), palmeira-das-vassouras (<i>Chamaerops humilis</i>), carrasco (<i>Quercus coccifera</i>), medronheiro (<i>Arbutus unedo</i>), amoreira-branca (<i>Morus alba</i>). Nas proximidades dos lagos, mas não nas margens, aconselha-se a plantação de loendro (<i>Nerium oleander</i>), e tamargueira (<i>Tamarix africana</i>). • Evitar a perturbação junto dos ninhos de cegonha até ao final da época de reprodução (Junho/Julho). Para além de se tratar de uma espécie de estatuto “Vulnerável” em Portugal, pode 	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação do Plano de Recuperação e Integração Paisagística, a aprovar pela DRAOT-Algarve, previamente ao licenciamento.

Fase de Construção		
Componentes Ambientais	Medidas de Minimização preconizadas no EIA e aprovadas pela CA	Medidas de Minimização propostas pela CA
	<p>desempenhar um papel importante no meio pelo consumo de insectos, roedores e anfíbios. Aconselha-se a construção de ninhos artificiais fora da área de intervenção do projecto, junto à Ribeira de Quarteira e do Parque Desportivo;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir os lagos de forma a possuírem características que permitam o crescimento de vegetação emergente (em especial tabúia <i>Typha spp.</i>) nas margens, e devem ter pequenas ilhotas no seu interior para promover refúgio e locais de nidificação e descanso para aves, mamíferos e répteis. Tanto as margens dos lagos como as ilhas deverão ser irregulares, pelo menos em parte, para aumentar o interesse biológico. 	
Arqueologia		<ul style="list-style-type: none"> • Deverá proceder-se ao acompanhamento da obra em todas as fases que impliquem acções de revolvimentos de terras e não apenas durante a desmatação como preconizado no EIA; • Dado que o projecto se insere numa área de potencial arqueológico reconhecido, este acompanhamento deverá realizar-se em toda a área do projecto e não apenas na zona assinalada no EIA; • Se durante a fase de construção surgirem vestígios arqueológicos deverão ser interrompidos os trabalhos para se avaliar a necessidade de se proceder à realização de trabalhos arqueológicos.
Herbicidas, Óleos e Resíduos	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação de herbicidas restrita ao mínimo indispensável, devendo evitar-se ao máximo a utilização de substâncias perigosas. O manuseamento de outros químicos, de produtos betuminosos e dos seus resíduos e embalagens, bem como de entulhos, deve processar-se com o maior cuidado e em locais adequados, 	<ul style="list-style-type: none"> • É proposto como destino final dos resíduos compostáveis, gerados quer durante a fase de construção quer na fase de exploração, o tratamento numa central de compostagem a construir. Atendendo a que a implementação desta central está condicionada às questões

Fase de Construção		
Componentes Ambientais	Medidas de Minimização preconizadas no EIA e aprovadas pela CA	Medidas de Minimização propostas pela CA
	<p>por forma a evitarem-se eventuais contaminações do solo e subsolo;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplicação de herbicidas de acordo com as instruções de segurança definidas para cada produto por forma a minimizar a fracção que se volatiliza; • Construção de um parque de armazenagem temporária de resíduos com áreas impermeabilizadas e cobertas para a armazenagem de óleos usados, segregando os óleos hidráulicos dos óleos de motor; armazenar temporariamente filtros de óleo, materiais absorventes e solos contaminados com hidrocarbonetos em recipiente estanque e fechado (ex. bidon de 200 L); • Implementar um programa de controlo de vazamentos e derramamentos de óleos e outros lubrificantes; • Garantir que os filtros de óleo são adequadamente escorridos antes da armazenagem temporária; • Separação dos resíduos de embalagem e outros resíduos valorizáveis pelas características dos materiais (papel/cartão, plástico e metal); • Separação dos resíduos de sucata pela tipologia dos metais (ferrosos e não ferrosos). 	<p>decorrentes do respectivo processo de localização e licenciamento, caso não se verifique a possibilidade de construção da mesma, o proponente terá que encontrar solução alternativa ao tratamento e/ou destino final daqueles resíduos.</p>
Qualidade do Ar e Ambiente Sonoro	<ul style="list-style-type: none"> • Aspersão periódica e regular com água das áreas de trabalho ou dos caminhos não pavimentados por forma a reduzir emissões de poeiras, nomeadamente durante os períodos secos; • Adopção, se necessário, de medidas que minimizem o ruído produzido; • Controlo da circulação de veículos pesados no interior da área de intervenção e envolvente imediata, por forma a reduzir a velocidade de circulação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Há que ter em consideração as habitações mais próximas dos locais de laboração e o determinado através do artigo 9º do Regulamento Geral do Ruído.

Fase de Exploração		
Componentes Ambientais	Medidas de Minimização preconizadas no EIA e aprovadas pela CA	Medidas de Minimização propostas pela CA
Protecção do Solo e das Linhas de Água	<ul style="list-style-type: none"> • As zonas em que se verifique destabilização das características dos solos, quer por processos físicos (e. g. erosão), quer por produtos químicos (e. g. pesticidas) ou por acção humana, devem ser objecto de uma intervenção rápida e adequada, tendente ao restabelecimento do seu equilíbrio; • É fundamental a garantia da qualidade da água para rega, de modo a evitar-se o mais possível a irrigação com compostos indesejáveis que a longo prazo favoreçam a salinização dos solos; • As aparas resultantes dos cortes de relva devem ser colocadas/armazenadas em locais afastados das linhas de água, de modo a evitar a sua acumulação em leitos fluviais; • Deve ser garantida a limpeza regular dos lagos e de todos os órgãos de drenagem, de modo a garantir a funcionalidade dos mesmos e evitar riscos de inundação; • Ter especial cuidado nas operações de rega com água residual tratada e evitar as operações de fertilização e o tratamento fitosanitário, quando a toalha freática estiver próxima da superfície (< 1,5 m); 	<ul style="list-style-type: none"> • Deverá ter-se especial atenção ao uso de pesticidas e fertilizantes, por forma a evitar a contaminação das águas superficiais e subterrâneas, nomeadamente com substâncias perigosas, classificadas na lista I e II da Directiva 76/464/CEE, e nutrientes; • Os lixiviados provenientes da estação de compostagem, após o seu tratamento, preconizado nas medidas de minimização, terão de ter um destino adequado, chamando-se a atenção de que poderão estar contaminados com substâncias perigosas, utilizadas no tratamento dos espaços verdes; • Relativamente às substâncias perigosas acima referidas deverá atender-se ao estabelecido na legislação em vigor, que transpõe para o direito interno as Directivas 76/464/CEE e 80/68/CEE e respectivas Directivas-filhas; • Atendendo a que a zona é servida por drenagem e tratamento de águas residuais, não serão admissíveis descargas de efluentes para os meios receptores (água ou solo).
Gestão da Água	<ul style="list-style-type: none"> • Para uma gestão adequada da água deverá realizar-se um controlo permanente às necessidades de irrigação, favorecendo-se as regas menos frequentes e mais profundas para que a planta desenvolva as raízes mais profundamente em busca da água, tornando-se assim mais resistente sendo mantida em ligeiro <i>stress</i>; • As diversas densidades culturais de relva nas várias áreas de jogo, com diferentes necessidades em água, aconselham a implementação de um 	

Fase de Exploração		
Componentes Ambientais	Medidas de Minimização preconizadas no EIA e aprovadas pela CA	Medidas de Minimização propostas pela CA
	<p>programa de irrigação diferenciado e adaptado convenientemente a cada caso, entrando em linha de conta com a pluviosidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implementar sistemas que permitam diminuir os consumos de água (ex: instrumentos para medir a humidade do solo e as necessidades de água; previsão de períodos de precipitação para evitar a rega; efectuar a rega no fim do dia; construção do sistema de rega de modo a permitir o controlo individual dos aspersores); • Manter a relva ligeiramente em stress hídrico; • Retenção da água reciclada em lago de armazenagem temporária (lago “buffer”) para verificação de características físico-químicas e bacteriológicas, garantindo deste modo um controlo de qualidade da água de rega antes da sua utilização no campo. 	
Gestão dos Lagos	<ul style="list-style-type: none"> • Sugere-se a elaboração de Planos de Gestão dos Lagos que permitam a regular verificação da sua composição química, nível das águas, composição faunística e florística, no sentido de maximizar o interesse biológico e paisagístico dos lagos; • Na gestão dos lagos, deverá haver a preocupação de manter o nível da água dentro dos limites necessários à permanência de vegetação nas margens, mantendo também a permanência de água suficiente para proporcionar um espelho de água, livre de vegetação, no seu interior. 	
Fertilizantes, Fitofármacos, Óleos e Resíduos	<ul style="list-style-type: none"> • Uso de produtos químicos (fertilizantes e fitofármacos) com menores implicações ambientais; • Aplicação de fertilizantes e fitofármacos de acordo com as instruções de segurança definidas para cada produto por forma a minimizar a fracção que se volatiliza; 	<ul style="list-style-type: none"> • Aplica-se, igualmente, a medida preconizada pela CA para os herbicidas, óleos e resíduos, no que toca ao destino final a dar aos resíduos compostáveis.

Fase de Exploração		
Componentes Ambientais	Medidas de Minimização preconizadas no EIA e aprovadas pela CA	Medidas de Minimização propostas pela CA
	<ul style="list-style-type: none"> • Evitar aplicar pesticidas ou fertilizantes durante períodos com chuva ou quando se prevê pluviosidade intensa nas próximas 24-48 horas; • Utilização preferencialmente de fertilizantes de libertação lenta dos compostos activos; • Determinação das necessidades efectivas de fertilização e da quantidade de fertilizante a aplicar, em função das necessidades das plantas; • Redução do uso de fitofármacos ao mínimo indispensável. Sempre que possível deve-se optar por meios de tratamento mecânicos para o combate de pragas e doenças, em detrimento do tratamento fito-saniário com produtos químicos; • Aplicação de fitofármacos exclusivamente sobre as zonas relvadas do campo, evitando a sua dispersão para áreas adjacentes; • Utilização, sempre que possível, de fitofármacos de baixo “tempo de vida médio”, reduzida solubilidade em água e elevada volatilidade; • Lavagem dos recipientes que tenham contido fitofármacos líquidos com água da formulação; • Entregar embalagens de fitofármacos ao fornecedor para posterior reutilização; • Utilização de sensores de humidade para estudar as necessidades óptimas de água da relva, reduzindo o seu consumo e a utilização de fungicidas; • Manter a altura da relva junto às linhas de água e lagos com pelo menos 5 cm, garantindo uma faixa de largura entre 0,5 e 1 metro para servir de <i>buffer</i> às escorrências superficiais; 	

Fase de Exploração		
Componentes Ambientais	Medidas de Minimização preconizadas no EIA e aprovadas pela CA	Medidas de Minimização propostas pela CA
	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de uma central de compostagem de resíduos verdes, obtendo Autorização Prévia para operação; • Tratar os lixiviados da estação de compostagem; • Segregar da compostagem aparas contaminadas com fitofármacos (aparas de corte após aplicação de pesticidas); • Utilizar um destroçador para triturar material lenhoso de maiores dimensões (arbustos e ramos), valorizando o material triturado gerado por compostagem; • Utilizar sempre que possível produtos a granel ou em embalagens industriais (ex. óleos de motor em bidons de 200 L). 	
Ecologia e Paisagem	<ul style="list-style-type: none"> • Sinalização de caminhos entre <i>fairways</i>, evitando, sempre que possível, a entrada de pessoas nas zonas propostas para florestação, recorrendo-se a sebes e vedações apropriadas; • No percurso do golfe instalação de painéis sobre a composição e importância das diferentes plantas e animais presentes, no sentido de sensibilizar os jogadores para a preservação do ambiente; • No interior das áreas com maior densidade de vegetação propõe-se a instalação de ninhos artificiais para aves insectívoras e abrigos para morcegos. Estas estruturas requerem manutenção anual, em especial os ninhos artificiais; • Utilização de espécies arbóreas e arbustivas pertencentes à flora local e manutenção dos corredores ecológicos existentes; • O reforço da plantação arbórea e arbustiva na envolvente da ETAR de 	

Fase de Exploração		
Componentes Ambientais	Medidas de Minimização preconizadas no EIA e aprovadas pela CA	Medidas de Minimização propostas pela CA
	<p>forma a atenuar a sua presença e melhorar a sua integração na paisagem do local;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aproveitamento dos espaços compreendidos entre os <i>fairways</i> para implantação de vegetação distribuída de forma mais natural criando situações de contraste mata/clareira, recriando pequenos bosquetes e que garanta a presença de um contínuo natural que permita estabelecer um corredor verde entre a mancha de pinhal existente a norte, a ribeira de Quarteira, a Vala dos Marmeleiros e o Parque Ambiental de Vilamoura; • Utilização de materiais e tipologias de construção consistentes com a tradição regional e garantir o adequado enquadramento paisagístico; • Implementação de medidas que evitem impactes negativos sobre o Projecto decorrentes do desenvolvimento futuro (construção e exploração) de projectos complementares, em particular as urbanizações previstas na envolvente do campo, operações relacionadas com a recuperação da ETAR e mesmo eventuais obras de construção / manutenção do Parque Ambiental de Vilamoura. Tais medidas podem incluir, por exemplo, barreiras de vegetação, acessos separados, construção simultânea de elementos de projecto, período de construção/manutenção coincidente com período de menor utilização do campo, entre outro; • Construção de caminhos pedonais como forma de desincentivar a utilização de veículos para curtas deslocações no interior do campo. 	

Fase de Exploração		
Componentes Ambientais	Medidas de Minimização preconizadas no EIA e aprovadas pela CA	Medidas de Minimização propostas pela CA
Qualidade do Ar e Ambiente Sonoro	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de caminhos pedonais como forma de controlo das emissões de gases provenientes de equipamentos utilizados em operações de manutenção; • Gestão das actividades de manutenção mais ruidosas tendo em conta a prática do golfe e os receptores sensíveis localizados na periferia do campo, de modo a minimizar a incomodidade para os jogadores e restantes receptores sensíveis. 	

Programas de Monitorização		
Componentes Ambientais	Programas de Monitorização preconizados no EIA e aprovados pela CA	Medidas relativas aos Programas de Monitorização propostas pela CA
Factores Edafo-climáticos	<ul style="list-style-type: none"> • A salinização dos solos constitui um aspecto importante a monitorizar. A determinação da condutividade eléctrica é uma medição muito útil para a determinação do grau de salinidade do solo. Como são principalmente os sais prejudiciais de sódio (Na) que aumentam a condutividade por serem facilmente solúveis, pode-se deduzir da leitura da condutividade eléctrica o teor de sal. • Deverá ser implementado um programa de fertilização dos solos, articulando as necessidades nutritivas com a precipitação e a frequência e quantitativos de rega. A monitorização adequada do sistema solo/relva possibilitará a realização, localizada e atempada, das operações mecânicas de manutenção com vista à sua descompactação, arejamento, degradação da matéria orgânica morta e metabolização dos nutrientes. 	
Hidrogeologia	<ul style="list-style-type: none"> • Deverão ser instalados dois furos de observação a Sul do perímetro do campo de golfe, afastados um do outro, entre a Vala dos Marmeleiros e a Ribeira de Quarteira. Nesses pontos, as amostras devem ser recolhidas em profundidade, na camada detrítica superior e nas formações carbonatadas subjacentes, com o isolamento dos diferentes níveis. Para o isolamento pode-se instalar um sistema de pacas no furo para recolher amostras a diferentes profundidades, ou construir piezómetros individuais para cada uma das profundidades onde se faça a recolha (melhor opção). • Chama-se a atenção para a importância de se realizarem análises completas, com a determinação dos catiões principais (sódio, potássio, magnésio, cálcio) e dos aniões principais (carbonatos, bicarbonatos, sulfatos, cloretos); • Devem também ser analisados parâmetros relacionados com produtos e subprodutos resultantes da aplicação 	

Programas de Monitorização		
Componentes Ambientais	Programas de Monitorização preconizados no EIA e aprovados pela CA	Medidas relativas aos Programas de Monitorização propostas pela CA
	<p>dos tratamentos fito-sanitários e dos fertilizantes (azoto e fósforo);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Deverão ser analisados parâmetros relacionados com a reutilização da água residual na rega: parâmetros indicadores de contaminação microbiológica, metais pesados, e compostos orgânicos tóxicos; • Para estas análises propõe-se uma frequência de amostragem não inferior a 3 vezes por ano, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> – Final do período húmido (Abril/Maio) para determinar a influência da diluição na concentração dos elementos; – No final do período seco (Setembro) de forma a detectar variações na concentração dos elementos, ou seja, verificar a sua evolução quantitativa ao longo do tempo; – Em Dezembro/Janeiro, após a saturação dos terrenos de forma a avaliar o efeito da primeiras chuvas; • A Alternativa 3 de origem de água para irrigação não vai trazer impactes significativos nas condições de exploração do aquífero, pelo que o presente projecto, só por si, não justifica que se amostrem os níveis em contínuo. 	<ul style="list-style-type: none"> • As medições piezométricas deverão ser realizadas, nos furos de observação a construir, com periodicidade mensal; • A Lusotur continuará a medir os níveis piezométricos nos furos que já utiliza para a rega dos outros campos de golfe e outros fins; • Os dados analíticos e piezométricos decorrentes do Plano de Monitorização deverão ser remetidos à DRAOT – Algarve.
Qualidade dos Recursos Hídricos	<p>Fases de construção e exploração</p> <ul style="list-style-type: none"> • Monitorização da qualidade da água da Vala dos Marmeleiros a montante e jusante da área de influência do campo de golfe, com uma periodicidade mínima bimensal, avaliando os seguintes parâmetros físico-químicos: 	<ul style="list-style-type: none"> • Devem ser analisados parâmetros relacionados com produtos e subprodutos resultantes da aplicação dos tratamentos fito-sanitários e dos fertilizantes (azoto e fósforo); • Nos lagos, para além da análise dos parâmetros propostos pelo

Programas de Monitorização		
Componentes Ambientais	Programas de Monitorização preconizados no EIA e aprovados pela CA	Medidas relativas aos Programas de Monitorização propostas pela CA
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ pH; ▪ Salinidade; ▪ Cloretos; ▪ Sólidos suspensos totais; ▪ Sulfatos; ▪ Fosfatos; ▪ Nitratos; ▪ Azoto amoniacal; <ul style="list-style-type: none"> • Monitorização da qualidade da água dos lagos, com uma periodicidade mínima trimestral, avaliando os seguintes parâmetros físico-químicos: <ul style="list-style-type: none"> ▪ pH; ▪ Salinidade; ▪ Cloretos; ▪ Sulfatos; ▪ Fosfatos; ▪ Nitratos; ▪ Azoto amoniacal. 	<p>EIA, sugere-se que deverão ser controlados os fenómenos de eutrofização através da determinação do oxigénio dissolvido, clorofila <u>a</u> e produção primária;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os dados analíticos decorrentes do Plano de Monitorização das águas superficiais deverão ser remetidos à DRAOT-Algarve.
Resíduos	<p>Fases de construção e exploração</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Quantificação dos resíduos produzidos, classificando-os quanto ao código CER, perigosidade, condições de armazenagem temporária e destino final; ▪ Efectuar auditorias de conformidade legal de modo a verificar a existência de autorizações, guias de transporte e declarações periódicas de resíduos. 	
Ambiente Sonoro	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Na óptica da gestão ambiental deve ser efectuada a verificação do cumprimento dos valores limites de potência sonora impostos pela legislação para equipamentos e máquinas a utilizar nas operações de construção; ▪ Na fase de exploração, deve ser implementado um programa que permita monitorizar os níveis de ruído gerados pelas actividades de corte de relva, e pelo acréscimo de tráfego rodoviário associado à exploração do complexo, com uma periodicidade anual e pelo menos durante um período de 3 anos. Este plano deve incluir a verificação do cumprimento dos valores limites de potência sonora fixados na legislação para as máquinas de corte de relva a utilizar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Deverão, se se verificar necessário, ser desenvolvidos planos de monitorização, com realização de medições acústicas, nos locais sensíveis, como habitações. Esses ensaios deverão ser realizados com adopção da característica “fast” de ponderação no tempo.

<u>Programas de Monitorização</u>		
Componentes Ambientais	Programas de Monitorização preconizados no EIA e aprovados pela CA	Medidas relativas aos Programas de Monitorização propostas pela CA